

# Relatório Final

Estágio Profissionalizante | 6º Ano | 2018/2019  
Mestrado Integrado em Medicina

Orientador: Prof. Dr. Luís Campos  
Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Pedro Barbosa Viana da Câmara Lomelino | 2013277

## Índice

<b>A. Introdução</b> .....	3
<b>B. Objetivos</b> .....	3
<b>C. Estágio Profissionalizante</b> .....	4
a) Cirurgia Geral .....	4
b) Medicina Interna .....	5
c) Ginecologia e Obstetrícia .....	5
d) Saúde Mental .....	6
e) Medicina Geral e Familiar .....	7
f) Pediatria .....	7
g) Estágio Clínico Opcional - Otorrinolaringologia e Cirurgia Plástica Facial .....	8
<b>D. Atividades Extracurriculares</b> .....	9
<b>E. Reflexão Crítica Final</b> .....	9
<b>F. Anexos</b> .....	11

## A. Introdução

O sexto ano do Mestrado Integrado em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School é constituído por três unidades curriculares: o Estágio Profissionalizante, Preparação para a Prática Clínica (PPC) e uma unidade curricular opcional – optei por realizar um estágio clínico. O presente relatório tem como finalidade descrever de uma forma clara quais as atividades desenvolvidas ao longo dos estágios e ser objeto para uma análise reflexiva sobre as metas alcançadas. No que diz respeito à organização, o mesmo está estruturado da seguinte forma: Introdução, na qual explico a finalidade do relatório e apresento o fio condutor do mesmo; Objetivos, onde defino quais os objetivos pessoais transversais ao estágio profissionalizante; Estágio Profissionalizante, onde especifico os objetivos a que me proponho nas várias áreas clínicas e descrevo as principais atividades desenvolvidas; Atividades Extracurriculares, onde menciono os elementos valorativos realizados durante o 6º ano e as atividades desenvolvidas durante o curso com papel preponderante na minha formação; Reflexão Crítica Final, na qual reflito sobre o meu percurso e relato o cumprimento ou eventual não cumprimento dos objetivos pessoais a que me propus; e Anexos.

## B. Objetivos

O estágio profissionalizante é uma unidade curricular composta por seis estágios parcelares rotativos em diversas áreas clínicas (anexo I) – Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria. O estágio clínico opcional decorreu nas duas semanas após conclusão do estágio profissionalizante e optei por Otorrinolaringologia e Cirurgia Plástica Facial.

Com vista a definir os meus objetivos para este último ano de mestrado integrado em medicina, associei a leitura atenta do documento “O Licenciado Médico em Portugal”, texto elaborado com o contributo dos docentes das faculdades de medicina do país, a uma análise retrospectiva do meu percurso académico até agora, procurando identificar quais as principais lacunas formativas e profissionais, erros pessoais e aptidões a evoluir. Defini então que os meus principais objetivos, transversais a todo o estágio profissionalizante, seriam os seguintes:

1. Consolidar, através da prática clínica, os conhecimentos, aptidões e atitudes profissionais até agora adquiridos;
2. Prestar cuidados de saúde da mais alta qualidade com integridade, honestidade, empatia e compaixão independentemente da doença, prognóstico, idade, género, orientação sexual, etnia, religião, cultura ou classe socioeconómica do doente;
3. Adquirir autonomia e solidez em todas as dimensões do tratamento farmacológico (seleção do medicamento, via de administração, dosagem, frequência e duração da terapêutica, avaliar adesão a terapêutica, reconhecer situações de sobredosagem e efeitos colaterais, e ajustar plano global de tratamento);

4. Integrar equipas profissionais especializadas e adquirir autonomia no funcionamento diário dos serviços em que ficar inserido, com especial enfoque para os serviços de urgência;
5. Ser confrontado com situações clínicas e profissionais de exigência crescente e continuar a aprender a lidar com o eventual erro;
6. Otimizar a *performance* com os diversos sistemas informáticos existentes em diferentes locais – enfermarias, serviços de urgência, unidades de saúde familiar – de modo a rentabilizar ao máximo o tempo disponível e tornar assim o meu trabalho mais eficaz.

## C. Estágio Profissionalizante

### a) Cirurgia Geral (10/09/18 - 02/11/18)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral decorreu no Hospital da Luz Lisboa, sob regência do Prof. Doutor Rui Maio e tutela da Dr.ª Natacha Botelho Vieira.

Defini que os meus objetivos de aprendizagem a atingir seriam os seguintes: a) aprofundar conhecimentos sobre as principais síndromes cirúrgicas – diagnóstico, tratamento e gestão do doente, b) integrar o funcionamento diário de uma equipa cirúrgica especializada e consolidar técnicas de assépsia no bloco, c) praticar técnicas de pequena cirurgia e d) adquirir autonomia na realização de técnicas anestésicas.

Teve a duração de oito semanas com a seguinte calendarização: uma semana de sessões teóricas/teórico-práticas lecionadas no Hospital Beatriz Ângelo e sete semanas de prática clínica no Hospital da Luz Lisboa – cinco semanas de Cirurgia Geral e duas semanas de Anestesiologia (opcional). A vivência no bloco operatório constituiu uma grande quota parte das cinco semanas de cirurgia geral. Estive presente em quarenta e cinco (45) cirurgias (em três como 2º ajudante), onde se destaca a cirurgia da parede abdominal – herniorrafia, hernioplastia e hernioplastia videoendoscópica TEP (*total extra peritoneal*) – e a cirurgia proctológica e colorretal. Destaco ainda a oportunidade de observação da técnica de cirurgia robótica *DaVinci* aplicada à cirurgia colorretal, bariátrica e torácica. Durante este período pude ainda acompanhar a consulta externa, observar pontualmente doentes na enfermaria e na pequena cirurgia, e estar presente semanalmente na consulta multidisciplinar de decisão e terapêutica de tumores gastrointestinais e em sessões hospitalares. Durante as duas semanas em Anestesiologia fui orientado pela Dr.ª Cristina Pestana. Acompanhei o doente em todos os momentos do peri-operatório, observei os vários tipos de anestesia geral e loco regional e realizei os seguintes procedimentos anestésicos: ventilação, intubação oro-traqueal e manuseamento do sistema de ventilador; colocação de cateter venoso central e linha arterial; colocação de monitor de oxigenação cerebral INVOS e monitor cerebral BIS; preparação e administração de fármacos.

Terminei este estágio com a apresentação de um trabalho no Mini-Congresso de Cirurgia Geral intitulado “You’ve got some nerve”, que abordava um caso de uma tiroidectomia total com utilização intraoperatória de NIM (Nerve Integrity Monitor).

### b) Medicina Interna (05/11/18 - 11/01/19)

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu no serviço de Medicina II do Hospital de Egas Moniz, sob regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco e tutela da Dr.<sup>a</sup> Rita Mendes.

Defini que os meus objetivos de aprendizagem a atingir seriam os seguintes: a) aperfeiçoar a capacidade de raciocínio clínico, apoiada numa colheita segura de anamnese e exame físico completo b) estabelecer estratégias de gestão adequadas (tanto a nível diagnóstico como terapêutico), c) avaliar, de modo sistemático, os resultados dos procedimentos diagnósticos habitualmente utilizados e conseguir diferenciar os resultados normais dos anormais (ECG em particular) e d) identificar e hierarquizar as situações clínicas de maior emergência.

As oito semanas de estágio foram passadas quase na sua totalidade na enfermaria. Os doentes eram distribuídos todas as manhãs pelos elementos da minha equipa e ficava sempre responsável por um ou dois, num esquema de rotatividade diária de modo a ficar a par de todos os doentes da tira. Elaborei notas de entrada, redigi diários clínicos, fiz parte de todos os momentos da gestão diagnóstica e terapêutica e elaborei notas de alta. Realizei gasimetrias arteriais e adquiri mais experiência na realização de punções venosas periféricas. Observei ainda a colocação de cateter venoso central, dreno torácico e paracentese. Participei também em vários momentos semanais do serviço como a visita médica, reunião de notas de alta, *journal club* e sessões clinico-patológicas. Durante este período, integrei ainda o funcionamento do serviço de urgência do Hospital de São Francisco Xavier por três vezes e participei em diferentes momentos da gestão de um doente urgente/emergente, passando pelo balcão de atendimento geral, pelas salas de observação e pela sala de reanimação. Na última semana de estágio apresentei um trabalho de revisão clínico intitulado “Abordagem ao doente com cefaleias”.

### c) Ginecologia e Obstetrícia (21/01/19 - 15/02/19)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Lusíadas Lisboa, sob regência da Prof.<sup>a</sup> Doutora Teresinha Simões e tutela da Dr.<sup>a</sup> Maria João Mendonça.

Defini que os meus objetivos de aprendizagem a atingir seriam os seguintes: a) consolidar os conceitos fundamentais sobre prevenção de doença e promoção de saúde na mulher, b) adquirir experiência na realização de técnicas de exame ginecológico, como o toque bimanual e palpação mamária e c) participar ativamente nas atividades do bloco de partos.

Durante estas quatro semanas pude passar por várias valências do serviço: consulta/consulta de infertilidade, triagem da gravidez (equipa de enfermagem), bloco de partos, internamento, laboratório de PMA (Procriação Medicamente Assistida), fisioterapia uroginecológica e reunião do serviço. Durante as consultas observei patologia ginecológica, acompanhei grávidas em diferentes momentos de gestação e fiz parte do processo de gestão de mulheres seguidas em consulta de infertilidade. Pude adquirir experiência na realização do exame ginecológico, colheita de material para rastreio de cancro do colo do útero e no manuseamento de

um ecógrafo. No bloco de partos participei ativamente em todos os momentos de assistência no parto. Participei num total de oito partos (dois partos vaginais e seis cesarianas). Em três das seis cesarianas tive a oportunidade de participar como 2º ajudante e ter um papel ativo na instrumentação cirúrgica. Destaco ainda as seguintes atividades: acompanhei uma manhã de consultas de fisioterapia uroginecológica pré e pós-parto, durante as quais as mulheres eram aconselhadas a mudar o estilo de vida de modo a proteger o pavimento pélvico, através do ensino de estratégias, como são exemplo os abdominais hipopressivos, e acompanhei duas biólogas no laboratório de Procriação Medicamente Assistida, onde pude assistir ao processo de isolamento microscópico de óvulos a partir do líquido colhido por punção folicular ovárica e me foi explicado quais as várias técnicas de PMA que são realizadas e quais as principais diferenças (Inseminação artificial, Fertilização *in vitro* e Injeção intracitoplasmática de espermatozoides). Na última semana de estágio apresentei um trabalho intitulado “Placenta Acreta - Revisão clínica do espectro de doenças caracterizadas por placenta anormalmente aderente ao útero”

#### d) Saúde Mental (18/02/19 - 15/03/19)

O estágio parcelar de Saúde Mental decorreu no Hospital de Egas Moniz, sob regência do Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina e tutela do Dr. Nuno Moura.

Defini que os meus objetivos de aprendizagem a atingir seriam os seguintes: a) identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento normal psicológico do indivíduo, b) situar o doente no seu contexto social, laboral e familiar e identificar situações de risco, c) adquirir autonomia e segurança na prescrição de psicofármacos e d) conduzir com autonomia uma entrevista clínica psiquiátrica. Durante estas quatro semanas, as principais atividades decorreram na enfermaria. Acompanhei o meu tutor em todos os momentos de gestão diária dos doentes pelos quais estava responsável. Assisti a várias entrevistas clínicas de reavaliação de doentes internados e a entrevistas familiares onde pude familiarizar-me com as respetivas dinâmicas. Nestes casos, é importante que exista espaço para que o doente fale abertamente e que se invista algum tempo nestes momentos. Após sentir-me confortável no papel de observador, pude conduzir autonomamente uma entrevista e colher uma história clínica a uma doente internada. Ainda no serviço, assisti a visitas médicas, *journal clubs* sobre psicofármacos e sessões hospitalares. Outra das componentes que destaco neste estágio foi a participação semanal em consultas na Unidade de Saúde Mental Comunitária de Oeiras – Equipa de Carnaxide/Dafundo. Neste caso o leque de patologia psiquiátrica era mais abrangente e menos grave. Acompanhei vários doentes em primeiras consultas, referenciados pelo seu médico de família, assim como doentes estáveis e em consultas de seguimento. Por último, integrei a equipa de psiquiatria no serviço de urgência do Hospital de São Francisco Xavier. Assisti à entrevista que é realizada aos doentes entrados e respetiva marcha de avaliação diagnóstica, fiquei responsável por conduzir a reavaliação do estado mental e geral de doentes já internados em

observação e acompanhei a administração de psicofármacos por via intramuscular em doentes mais agitados.

### e) Medicina Geral e Familiar (18/03/19 - 12/04/19)

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar Fernão Ferro Mais, sob regência da Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria Isabel Santos e tutela da Dr.<sup>a</sup> Ana Campos.

Defini que os meus objetivos de aprendizagem a atingir seriam os seguintes: a) conduzir de forma autónoma uma consulta seguindo o modelo das três fases e dos sete passos, b) adotar uma abordagem médica centrada nas necessidades de cada pessoa, tendo sempre em conta o seu contexto pessoal, profissional, cultural e familiar, c) identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade, d) identificar riscos de saúde em determinados pacientes e famílias e efetuar as medidas preventivas indicadas e e) participar em consultas ao domicílio.

Durante estas quatro semanas de estágio integrei quase todas as valências da USF: consultas médicas de Saúde do Adulto, Planeamento Familiar, Saúde Materna, Saúde Infantil, Doença Aguda e Domicílios, consultas de enfermagem existentes nas áreas médicas supramencionadas e sala de tratamentos. Na maior parte das consultas participei no papel de observador. A condução da consulta ficava a cargo da minha tutora, podia intervir sempre que achasse oportuno e ficava sempre responsável pela realização autónoma do exame objetivo dirigido às queixas do doente. É importante referir ainda que acabei por ter a oportunidade pontual de conduzir a consulta e definir o plano de gestão do doente em conjunto com a minha tutora. Relativamente a procedimentos pude colher autonomamente material para rastreio do cancro do colo do útero e observar e administrar vacinas e fármacos por via intramuscular.

Durante a última semana de estágio, apresentei um panfleto informativo sobre Rastreio de Cancro do Cólon e do Reto e respetivo guia de utilização do kit de pesquisa de sangue oculto nas fezes, adaptado e personalizado à realidade dos utentes da USF Fernão Ferro. Terminei este estágio com a defesa em prova oral do meu “Diário de Exercício Orientado”.

### f) Pediatria (22/04/19 - 17/05/19)

O estágio parcelar de Pediatria decorreu no Hospital de São Francisco Xavier, sob regência do Prof. Doutor Luís Varandas e tutela do Dr. Edmundo Santos.

Defini que os meus objetivos de aprendizagem a atingir seriam os seguintes: a) saber os princípios gerais de atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências, b) adquirir estratégias de comunicação compreensível com os familiares, c) adquirir autonomia no funcionamento diário do berçário e aperfeiçoar o exame objetivo ao recém-nascido.

Durante o estágio de Pediatria pude experienciar as seguintes valências: berçário, enfermaria, sessões clínicas, consulta de imunoalergologia, unidade de neonatologia e serviço de urgência.

Nas primeiras duas semanas integrei a equipa do berçário e logo a partir do segundo dia fiquei responsável pela observação diária de um recém-nascido. Realizava um exame objetivo completo, esclarecia qualquer dúvida que a mãe tivesse e por fim ficava responsável por elaborar e apresentar um resumo clínico, através de consulta do boletim da gravidez, o processo médico físico e o SCLinic. Nas duas semanas seguintes integrei a equipa do internamento e acompanhava a atividade diária de um dos assistentes graduados que estivesse presente nesse dia.

Por outro lado, integrei uma vez por semana a equipa do serviço de urgência, onde pude contactar com as situações clínicas mais prevalentes em idade pediátrica e respetiva gestão. Nestes dias tive a oportunidade de conduzir de forma autónoma a colheita de anamnese e a realização do exame físico e participar na marcha diagnóstica, interpretação de meios complementares e plano terapêutico.

Na última semana de estágio apresentei um caso clínico sobre “Febre sem foco 3-36M” e no último dia defendi em prova oral com o meu tutor o relatório parcelar de estágio.

Por último, para além da componente prática, tive ainda a oportunidade de participar no Workshop teórico-prático de Urgências Pediátricas no centro de formação do Hospital Dona Estefânia. O workshop decorreu na forma de simulação de casos práticos com o auxílio de um modelo e os temas revistos foram os seguintes: abordagem ABCDE em contexto de urgência, reanimação pediátrica, acessos centrais e periféricos e fluidoterapia.

### g) Estágio Clínico Opcional - Otorrinolaringologia e Cirurgia Plástica Facial (20/05/19 - 31/05/19)

O estágio clínico opcional decorreu no serviço de Otorrinolaringologia do Hospital CUF Infante Santo, sob regência do Prof. Doutor José Alves. Neste estágio estive sob orientação do Dr. Diogo Oliveira e Carmo, especialista em Otorrinolaringologia e Cirurgia Plástica Facial. Apesar desta unidade curricular não constituir um dos elementos parcelares do estágio profissionalizante, para mim teve um papel de equivalente importância e considerei que merecia por isso destaque.

Defini que os meus objetivos de aprendizagem a atingir seriam os seguintes: a) consolidar conhecimentos acerca das principais patologias da especialidade de otorrinolaringologia, b) contactar com patologia cirúrgica plástica facial e c) estimular o meu interesse pelas áreas em questão.

Durante o período de estágio as atividades foram repartidas entre o bloco operatório e a consulta. Pude assistir a 10 cirurgias e diferentes técnicas cirúrgicas – blefaroplastia, septoplastia, rinosseptoplastia, rinoplastia de revisão, cirurgia endoscópica nasal, polipectomia e timpanoplastia. Durante as consultas observei desde patologia da cavidade bucal, rinofaringe, laringe e ouvido, a primeiras consultas de cirurgia plástica facial e seguimento do pós-operatório.

## D. Atividades Extracurriculares

Relativamente às atividades extracurriculares gostaria de destacar três áreas que acredito terem tido um papel fundamental no meu percurso – desporto, ensino e cursos formativos. Na área do **desporto**, destaco a prática de rugby federado durante oito anos na A.A.A.I.S Agronomia, sendo que os dois últimos coincidiram com o 1º e 2º ano do curso. Durante o 4º, 5º e 6º ano de curso pratiquei futebol numa liga amadora de futebol de 8. Relativamente ao **ensino**, tive a oportunidade de ser monitor de Neuroanatomia na unidade curricular de Fundamentos de Neurociências, pelo departamento de Anatomia, durante os anos letivos de 2015/16 e 2016/17 (3º e 4º ano de curso respetivamente) (Anexo V). Por último, no que diz respeito a **cursos formativos**, destaco a minha participação no Ped Day - Neurocirurgia pediátrica (Anexo IV). Tive a oportunidade de assistir a uma formação sobre “Traumatismos Crânio-encefálicos e Malformações Vasculares” lecionada pela Dr.ª Cláudia Faria e Dr.ª Maria Manuel Santos.

## E. Reflexão Crítica Final

Terminado o sexto ano do mestrado integrado em medicina, estou confiante que alcancei a grande maioria dos objetivos que tracei no início e ao longo desta fase. A principal finalidade da unidade curricular estágio profissionalizante é fornecer ambientes de trabalho que favoreçam o constante desenvolvimento das aptidões necessárias a um recém-licenciado médico. Posto isto, reforço que termino este ano confiante que adquiri e desenvolvi as aptidões clínicas, profissionais e pessoais necessárias para a próxima etapa da minha carreira.

Os objetivos gerais a que me propus foram alcançados ao longo dos vários estágios parcelares. Consegui, em todos eles, consolidar os conhecimentos e aptidões clínicas que adquiri até então e oferecer uma prestação de cuidados íntegra, honesta e de qualidade. Integrei sempre equipas profissionais e consegui progredir nas minhas funções dentro dos serviços. Os estágios de **Medicina** e **Pediatria** foram aqueles em que me foi depositada mais confiança, onde fui confrontado com situações de maior exigência e consegui evoluir mais como profissional. Foi também nestes estágios que assumi um papel importante no funcionamento do serviço de urgência. Outro dos meus objetivos a cumprir era otimizar a minha *performance* com os diversos sistemas informáticos e foi, mais uma vez, nos estágios de **Medicina** e **Pediatria**, mas também no de **Medicina Geral e Familiar**, que o alcancei. Estou confiante que tornei o meu trabalho mais eficaz. O último objetivo passava por adquirir autonomia em todas as dimensões do tratamento farmacológico. Foram mais uma vez os estágios supramencionados que contribuíram para este objetivo, assim como o estágio de **Saúde Mental**. Não considero tê-lo alcançado na totalidade, mas acredito ter dado mais um passo importante que será consolidado ao longo da futura prática clínica.

Por outro lado, estabeleci alguns objetivos específicos para cada estágio parcelar. É sobre o seu cumprimento e sobre os aspetos que mais contribuíram para a minha formação que me irei debruçar de seguida.

O estágio de **Cirurgia** foi uma excelente oportunidade para integrar uma equipa profissional e especializada. Tive a oportunidade de assistir a um grande número de cirurgias e técnicas inovadoras e adquirir experiência na realização de vários procedimentos anestésicos. O estágio de **Medicina** foi sem dúvida o mais desafiante. Integrei o funcionamento da equipa assumindo as mesmas funções que os restantes elementos. Evoluí em todos os momentos de gestão de um doente, desde a anamnese ao exame objetivo, do raciocínio clínico e diagnóstico à escolha e gestão terapêutica. Aprendi a trabalhar em equipa, com médicos, enfermeiros e auxiliares. No estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** adquiri autonomia na realização do exame ginecológico, participei ativamente como 2º ajudante em algumas cesarianas e consolidei conhecimentos em algumas áreas mais específicas como a infertilidade e procriação medicamente assistida. Durante o estágio de **Saúde Mental** fui capaz de diferenciar sintomas psiquiátricos com mais clareza, consolidei conhecimentos sobre psicofármacos e adquiri autonomia na realização da entrevista clínica. O estágio de **MGF** foi fundamental para cimentar o método e importância dos cuidados de saúde primários na população portuguesa. Conduzi consultas de forma autónoma seguindo uma abordagem centrada no doente e pude identificar riscos de saúde e estabelecer medidas preventivas. Por fim, em **Pediatria** foi muito importante adquirir autonomia na gestão das doenças mais comuns no serviço de urgência e autonomia no funcionamento diário do berçário. Para concluir a reflexão sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio profissionalizante, gostava de realçar o papel dos vários trabalhos apresentados ao longo do ano (Anexo II). Para além de acabarem sempre por se tornar importantes ferramentas de revisão e cimentação de conhecimentos previamente adquiridos, têm um papel muito importante no treino de aptidões de comunicação verbal e não verbal. Terminei o ano letivo com um estágio clínico opcional em **Otorrinolaringologia e Cirurgia Plástica Facial**, uma das áreas em que deposito especial interesse. Foi uma ótima oportunidade para contactar com diferentes patologias e técnicas cirúrgicas e começar a delinear possíveis objetivos para o futuro. Durante o curso destaquei algumas atividades extracurriculares que tiveram um papel fundamental e estruturante na minha formação. O **desporto** esteve e estará sempre presente durante o meu percurso como um elemento estabilizador. A prática desportiva de rugby incutiu-me muitos dos valores que hoje em dia assumo como claras aptidões pessoais e profissionais. Destaco a cultura de trabalho em equipa, dedicação, ambição e sacrifício. Foi durante o meu percurso como monitor de Neuroanatomia que descobri o papel fundamental que o **ensino** tem no exercício da medicina. Pude conciliar o meu entusiasmo pessoal pelas neurociências com a arte de transmitir conhecimento de uma forma confiante e cativante. Foi sem dúvida um dos pontos mais marcantes do meu curso. Por último, e ainda dentro da mesma área científica, queria destacar a possibilidade que tive em assistir este ano a uma **formação** sobre neurocirurgia pediátrica e consolidar assim conhecimentos sobre traumatismo crânio-encefálico e malformações vasculares. Agradeço à faculdade e a todos os professores, tutores, alunos e colegas que me acompanharam nesta primeira etapa. Terminei com uma sensação de dever cumprido. Determinado a ser um bom Médico.

## F. Anexos

**Anexo I** – Calendarização dos estágios parcelares

**Anexo II** – Trabalhos apresentados durante o Estágio Profissionalizante

**Anexo III** – Certificado de participação no curso TEAM “*Trauma Evaluation and Management*”

**Anexo IV** – Certificado de participação no curso Ped Day - Neurocirurgia pediátrica: Traumatismos Crânio-encefálicos e Malformações vasculares

**Anexo V** – Certificado de colaboração como Monitor de Neuroanatomia

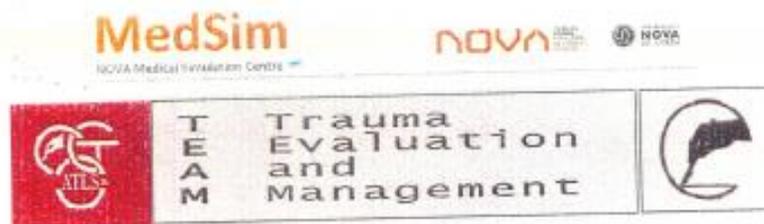
**Anexo I – Calendarização dos estágios parcelares**

<b>Estágio</b>	<b>Regente</b>	<b>Local</b>	<b>Tutor</b>	<b>Data</b>
<b>Cirurgia Geral</b>	Prof. Doutor Rui Maio	Hospital da Luz Lisboa	Dr.ª Natacha Botelho Vieira	10/09/18 - 02/11/18
<b>Medicina Interna</b>	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Hospital de Egas Moniz	Dr.ª Rita Mendes	05/11/18 - 11/01/19
<b>Ginecologia e Obstetrícia</b>	Prof.ª Doutora Teresinha Simões	Hospital Lusíadas Lisboa	Dr.ª Maria João Mendonça	21/01/19 - 15/02/19
<b>Saúde Mental</b>	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	Hospital de Egas Moniz	Dr. Nuno Moura	18/02/19 - 15/03/19
<b>Medicina Geral e Familiar</b>	Prof.ª Doutora Maria Isabel Santos	USF Fernão Ferro Mais	Dr.ª Ana Campos	18/03/19 - 12/04/19
<b>Pediatria</b>	Prof. Doutor Luís Varandas	Hospital de São Francisco Xavier	Dr. Edmundo Santos	22/04/19 - 17/05/19
<b>Otorrinolaringologia e Cirurgia Plástica Facial</b>	Prof. Doutor José Alves	Hospital CUF Infante Santo	Dr. Diogo Oliveira e Carmo	20/05/19 - 31/05/19

**Anexo II** – Trabalhos apresentados durante o Estágio Profissionalizante

<b>Estágio Parcelar</b>	<b>Título e autores</b>
Cirurgia Geral	<b>“You’ve got some nerve”</b> Pedro Lomelino, Maria Clara Alves, Maria Santos, Leonor Ferreira da Silva
Medicina Interna	<b>“Abordagem ao doente com cefaleias”</b> Pedro Lomelino, Joana Cartucho
Ginecologia e Obstetrícia	<b>“Placenta Acreta - Revisão clínica do espectro de doenças caracterizadas por placenta anormalmente aderente ao útero”</b> Pedro Lomelino
Medicina Geral e Familiar	<b>“Rastreio do Cancro do Cólon e do Reto: Novo kit de colheita”</b> Pedro Lomelino
Pediatria	<b>“Febre sem foco 3-36M”</b> Pedro Lomelino

**Anexo III – Certificado de participação no curso TEAM “Trauma Evaluation and Management”**



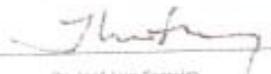
**Certificado**

Pelo presente se certifica que Pedro Barbosa Viana da Câmara Lomelino assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 13 e 14 de setembro de 2018.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

  
Professor Doutor Rui Maio  
Regente U.C. Cirurgia Estágio

  
Diretor do Curso TEAM

  
Dr. José Luis Ferreira  
Coordenador do TEAM/MIMS | FCM-UNL

[www.atlsportugal.org](http://www.atlsportugal.org), Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, [atlsportugal@gmail.com](mailto:atlsportugal@gmail.com)  
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

**Anexo IV** – Certificado de participação no curso Ped Day - Neurocirurgia pediátrica: Traumatismos Crânio-encefálicos e Malformações vasculares



**PedDay**  
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School  
Campo Mártires da Pátria, 130  
1169-056 Lisboa

AEFCM

NOME

Pedro Câmara Lomelino

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14605856

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5cb7a0dab67d6

**Evento**

**PedDay**  
23-04-2019 16:00 → 23-04-2019 19:30 - Duração: - 3:30 horas

**AEFCM | Dias Temáticos - Pedday**  
O PedDay terá lugar no dia 23 de Abril, às 16h, na sala 2.03 da NMS|FCM.  
Neste dia dedicado à Pediatria, teremos 2 workshops para ti:  
Programa:  
- "Um dia na Urgência Pediátrica - patologias mais frequentes" com o Dr. Luís Rodrigues:  
- "Neurocirurgia Pediátrica" com a Dr.ª Cláudia Faria e a Dr.ª Maria Manuel Santos

**Atividades frequentadas**

**Neurocirurgia Pediátrica**  
23-04-2019 18:00 → 23-04-2019 19:30  
Traumatismos Crânio-Encefálicos Malformações Vasculares



**Anexo V – Certificado de colaboração como Monitor de Neuroanatomia**



**DECLARAÇÃO**

Para os devidos efeitos declara-se que **PEDRO BARBOSA VIANA DA CÂMARA LOMELINO**, fez parte do corpo docente do Departamento Universitário de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School da Universidade Nova de Lisboa, nos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017 tendo exercido funções docentes como Monitor Voluntário.

Colaborou e participou, a nosso convite:

- Unidade Curricular de Fundamentos de Neurociências - Neuroanatomia

No exercício das suas funções revelou elevada competência e completa dedicação a este Departamento, demonstrando excelentes qualidades pedagógicas e um ótimo relacionamento com os seus pares, com os funcionários e com os seus alunos.

Lisboa, 7 de junho de 2019.

O Diretor do Departamento,

{Prof. Doutor Diogo Pais}